## Linux - Devices and Modules

Anderson Coelho Weller

Universidade Estadual de Campinas Instituto de Computação

18 de novembro de 2013





#### Roteiro

Devices and Modules

- 2 Criar Módulo
- 3 Criar CDevs



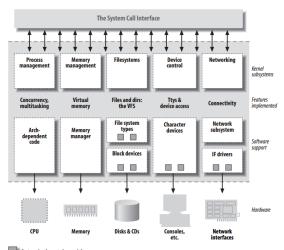
- O Linux subdivide os dispositivos em 3 tipos principais:
  - Character devices (cdevs)
  - Block devices (blkdevs)
  - Network devices



- O Linux subdivide os dispositivos em 3 tipos principais:
  - Character devices (cdevs)
  - Block devices (blkdevs)
  - Network devices



• Uma visão geral do kernel [1]







- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.



- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.
- Os pseudo drivers são dispositivos virtuais que proporcionam acesso à funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)



- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.
- Os pseudo drivers são dispositivos virtuais que proporcionam acesso à funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou /dev/urandom)
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)



- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.
- Os pseudo drivers s\(\tilde{a}\)o dispositivos virtuais que proporcionam acesso \(\tilde{a}\) funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou /dev/urandom)
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)





# Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.

- Os pseudo drivers s\(\tilde{a}\)o dispositivos virtuais que proporcionam acesso \(\tilde{a}\) funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou /dev/urandom)
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)





- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.
- Os pseudo drivers s\(\tilde{a}\)o dispositivos virtuais que proporcionam acesso \(\tilde{a}\) funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou /dev/urandom)
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)





- Nem todos os dispositivos são dispositivos físicos.
- Os pseudo drivers s\(\tilde{a}\)o dispositivos virtuais que proporcionam acesso \(\tilde{a}\) funcionalidades do kernel, tipo:
  - Gerador de números aleatórios do Kernel(/dev/random ou /dev/urandom)
  - Dispositivo Null (/dev/null)
  - Dispositivo Zero (/dev/zero)
  - Dispositivo Full (/dev/full)
  - Memória Pricipal (/dev/mem)





- Os módulos são imagens binárias (carregáveis no kernel) contendo:
  - as sub-rotinas,
  - os dados e
  - os pontos de entrada e saída.
- Que implementam um dos tipos de dispositivos.



- Os módulos são imagens binárias (carregáveis no kernel) contendo:
  - as sub-rotinas.
  - os dados e
  - os pontos de entrada e saída.
- Que implementam um dos tipos de dispositivos.



- Os módulos são imagens binárias (carregáveis no kernel) contendo:
  - as sub-rotinas,
  - os dados e
  - os pontos de entrada e saída.
- Que implementam um dos tipos de dispositivos.





- Os módulos são imagens binárias (carregáveis no kernel) contendo:
  - as sub-rotinas.
  - os dados e
  - os pontos de entrada e saída.
- Que implementam um dos tipos de dispositivos.





- Os módulos são imagens binárias (carregáveis no kernel) contendo:
  - as sub-rotinas.
  - os dados e
  - os pontos de entrada e saída.
- Que implementam um dos tipos de dispositivos.



Introdução

- O suporte a módulos permite aos sistemas:
  - Manter uma imagem mínima do kernel, e
  - Carregar somente os drivers necessários.



Introdução

- O suporte a módulos permite aos sistemas:
  - Manter uma imagem mínima do kernel, e
  - Carregar somente os drivers necessários.



- O suporte a módulos permite aos sistemas:
  - Manter uma imagem mínima do kernel, e
  - Carregar somente os drivers necessários.



## Preparação do ambiente

• Primeiro temos que instalar e preparar os *headers* do *kernel*:

```
sudo -i
apt-get install module-assistant
m-a prepare
```

Obs.: O seguinte comando também instala os pacotes que



# Preparação do ambiente

Instalação

• Primeiro temos que instalar e preparar os headers do kernel:

```
sudo -i
apt-get install module-assistant
m-a prepare
```

 Obs.: O seguinte comando também instala os pacotes que precisamos (equivalente ao "m-a prepare"):

```
sudo apt-get install build-essential linux-headers-$(uname
-r)
```



# Arquivo fonte I

 Crie um diretório e insira o arquivo 'hello.c' [2] [3], contendo o seguinte código:

```
1 // Definindo __KERNEL__ e MODULE nos permite acessar o
       código no nível do kernel, geralmente não disponível
       para programas userspace.
   #undef __KERNEL__
   #define KERNEL
   #undef MODULE
   #define MODULE
6
   // Linux Kernel/LKM headers: module.h é necessário para
       todos os módulos e kernel.h é necessário para KERN_INFO.
   #include <linux/module.h> // incluído para todos os módulos
       do kernel
   #include <linux/kernel.h> // incluído para KERN_INFO
   #include <linux/init.h> // incluído para __init e __exit
10
       macros
```



```
static int __init hello_init(void)
12
   Ł
13
        printk(KERN_ALERT "Inicio do modulo.\n");
14
        return 0; // Retorno diferente de zero significa que o
15
            módulo não pôde ser carregado.
   }
16
17
   static void __exit hello_cleanup(void)
18
19
   {
        printk(KERN ALERT "Fim do modulo.\n");
20
21
   }
22
   module init(hello init);
23
   module exit(hello cleanup):
24
25
   MODULE LICENSE ("GPL"):
26
   MODULE_AUTHOR("Anderson");
27
   MODULE_DESCRIPTION("Modulo Exemplo");
28
```



#### Makefile

• Crie o arquivo 'Makefile' [3] com as seguintes informações:

```
obj-m := hello.o
  KDIR := /lib/modules/$(shell uname -r)/build
  PWD := $(shell pwd)
4
  all:
    $(MAKE) -C $(KDIR) M=$(PWD) modules
7
  clean:
    $(MAKE) -C $(KDIR) M=$(PWD) clean
9
```



• Para compilar o código basta executar o 'make':

```
1 make
```

Exemplo de retorno do comando 'make':

```
make -C /lib/modules/3.2.0-4-686-pae/build
    M=/home/anderson/modulos modules
make[1]: Entrando no diretorio
    '/usr/src/linux-headers-3.2.0-4-686-pae'
Building modules, stage 2.
    MODPOST 1 modules
make[1]: Saindo do diretorio
    '/usr/src/linux-headers-3.2.0-4-686-pae'
```





• Para compilar o código basta executar o 'make':

```
1 make
```

Exemplo de retorno do comando 'make':

```
make -C /lib/modules/3.2.0-4-686-pae/build
    M=/home/anderson/modulos modules
make[1]: Entrando no diretorio
    '/usr/src/linux-headers-3.2.0-4-686-pae'
Building modules, stage 2.
    MODPOST 1 modules
make[1]: Saindo do diretorio
    '/usr/src/linux-headers-3.2.0-4-686-pae'
```





# Inserir/Remover Módulo

Instalação

• Para inserir o novo módulo no kernel:

```
1 sudo insmod hello.ko
```

• Para remover o módulo do kernel:

```
sudo rmmod hello
```



# Inserir/Remover Módulo

• Para inserir o novo módulo no kernel:

sudo insmod hello.ko

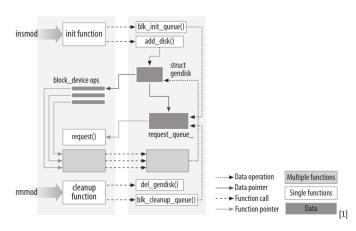
• Para remover o módulo do kernel:

sudo rmmod hello



# Inserir/Remover Módulo

• Ligando um módulo ao kernel:







# Verificar o Log do Linux

Instalação

• Verificar as informações do Log:

```
tail /var/log/syslog
# OU
tail /var/log/messages
```

• Exemplo de conteúdo do Log:

```
Nov 11 15:38:35 debian-modulo kernel: Inicio do modulo.
```



# Verificar o Log do Linux

Instalação

• Verificar as informações do Log:

```
tail /var/log/syslog
# OU
tail /var/log/messages
```

Exemplo de conteúdo do Log:

```
Nov 11 15:38:35 debian-modulo kernel: Inicio do modulo.
Nov 11 15:38:40 debian-modulo kernel: Fim do modulo.
```



## Character devices

- Vamos criar um driver de dispositivo de caractere.
- Esse dispositivo (scull) irá atuar sobre uma área da memória.
- A ideia é demonstrar a interface entre o kernel e o dispositivo.





- Vamos criar um driver de dispositivo de caractere.
- Esse dispositivo (scull) irá atuar sobre uma área da memória.
- A ideia é demonstrar a interface entre o kernel e o dispositivo.





- Vamos criar um driver de dispositivo de caractere.
- Esse dispositivo (scull) irá atuar sobre uma área da memória.
- A ideia é demonstrar a interface entre o *kernel* e o dispositivo.





- Primeiro, iremos definir as capacidades (o mecanismo) que dispositivo irá disponibilizar para os programas.
- Serão criados os seguintes tipos de dispositivos:
   scullo a scullo: Área global e persistente da memória acessível aos programas





# Design do dispositivo

- Primeiro, iremos definir as capacidades (o mecanismo) que dispositivo irá disponibilizar para os programas.
- Serão criados os seguintes tipos de dispositivos:
  - scull0 a scull3: Área global e persistente da memória, acessível aos programas.



# • Primeiro, iremos definir as capacidades (o mecanismo) que

- dispositivo irá disponibilizar para os programas.

   Serão criados os seguintes tipos de dispositivos:
  - scull0 a scull3: Área global e persistente da memória, acessível aos programas.



**Devices and Modules** 

- Dispositivos de caractere são acessados pelo nome no sistema de arquivos.
- Eles são arquivos especiais localizados em /dev.
- Dispositivos de caractere são identificados pela letra "c"
- Dispositivos de bloco são identificados pela letra "b"





- Dispositivos de caractere são acessados pelo nome no sistema de arquivos.
- Eles são arquivos especiais localizados em /dev.
- Dispositivos de caractere são identificados pela letra "c"
- Dispositivos de bloco são identificados pela letra "b"





- Dispositivos de caractere são acessados pelo nome no sistema de arquivos.
- Eles são arquivos especiais localizados em /dev.
- Dispositivos de caractere s\(\tilde{a}\)o identificados pela letra "c" (através do comando 'ls -l')
- Dispositivos de bloco s\(\tilde{a}\)o identificados pela letra "b"





- Dispositivos de caractere são acessados pelo nome no sistema de arquivos.
- Eles são arquivos especiais localizados em /dev.
- Dispositivos de caractere s\(\tilde{a}\)o identificados pela letra "c" (através do comando 'ls -l')
- Dispositivos de bloco são identificados pela letra "b"





- Os dois números que aparecem antes da data de modificação são os números de identificação do dispositivo:
  - Major Number: Identifica o driver associado ao dispositivo;
  - *Minor Number*: Usado pelo *kernel* para identificar o dispositivo referenciado.

```
null
crw-rw-rw- 1 root root
                     1, 3 Apr 11 2002
crw----- 1 root root 10, 1 Apr 11 2002
                                         psaux
                     4, 1 Oct 28 03:04 tty1
         1 root root
crw-rw-rw- 1 root tty 4, 64 Apr 11 2002
                                         ttys0
crw-rw---- 1 root uucp 4, 65 Apr 11 2002
                                         ttyS1
crw--w--- 1 vcsa tty 7, 1 Apr 11 2002
                                         vcs1
crw--w--- 1 vcsa tty 7, 129 Apr 11 2002
                                         vcsa1
crw-rw-rw- 1 root root 1.
                           5 Apr 11 2002
                                         zero
```



## Character devices

- Para criar um driver de dispositivo de caractere precisamos codificar alguns métodos e ligá-los através das estruturas (ver [1] e [4]):
  - file operations
  - seq\_operations

```
static struct file_operations scull_proc_ops = {
  .owner = THIS MODULE,
  .open = scull_proc_open,
.read = seq_read,
  .llseek = seq_lseek,
  .release = seq_release
};
```



#### Character devices

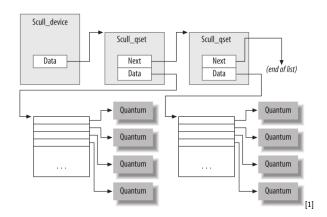
```
struct file_operations scull_fops = {
1
2
     .owner = THIS MODULE.
     .llseek = scull_llseek,
    .read = scull_read,
    .write = scull write,
5
     .unlocked ioctl = scull ioctl,
6
     .open = scull_open,
7
     .release = scull release,
8
  };
```

```
static struct seq_operations scull_seq_ops = {
     .start = scull_seq_start,
3
     .next = scull_seq_next,
     .stop = scull_seq_stop,
5
     .show = scull_seq_show
  };
```



#### Scull Device

• Estrutura do dispositivo criado:







Devices and Modules

# Método de criptografia XOR

 Exemplo de criptografia dos caracteres (inserido no método Write) [5]:

Criar CDevs

0000000

```
ssize_t scull_read(struct file *filp, char __user *buf,
       size_t count, loff_t *f_pos) {
     // (...) Criptografa cada uma das letras da memoria
2
3
     char key [21] = "12345678901234567890";
     int key count = 0; int i; int letra; int chave;
     char *buf_ok = dptr->data[s_pos]+q_pos;
     for (i=0 ; i < count ; i++)</pre>
6
7
8
       letra = buf_ok[i];
       chave = key[key_count];
9
       buf_ok[i] = letra ^ chave;
10
       key count++;
11
       if(key_count == strlen(key))
12
       key_count = 0;
13
     } // (...)
14
15
```



## Referências I

- J. Corbet, A. Rubini, and G. Kroah-Hartman, Linux Device Drivers, 3rd ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, Inc., February 2005. [Online]. Available: http://lwn.net/Kernel/LDD3/ [Accessed: Nov. 04, 2013]
- R. Love, *Linux Kernel Development*, 3rd ed. Indiana, US: Pearson Education, Inc., 2010.
- M. Loiseau, ""Hello World" Loadable Kernel Module," April 2012. [Online]. Available: http://blog.markloiseau.com/2012/04/hello-world-loadable-kernel-module-tutorial/ [Accessed: Nov. 11, 2013]
- duxing2007, "Port of the LDD3 source code examples to Linux 3.x," GitHub, September 2013. [Online]. Available: https://github.com/duxing2007/ldd3-examples-3.x [Accessed: Nov. 05, 2013]
- ShadenSmith, "C Tutorial XOR Encryption," Codecall, June 2009. [Online]. Available: http://forum.codecall.net/topic/48889-c-tutorial-xor-encryption/ [Accessed: Nov. 12, 2013]



# Linux - Devices and Modules



Anderson Coelho Weller



